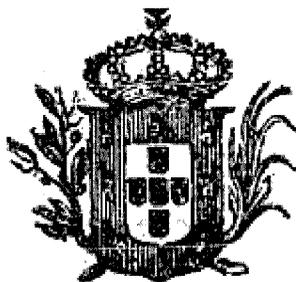


GAZETA  
DE JA-DO RIO  
NEIRO

SABBADO 3 DE MARÇO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

HEŞPANHA. *Sevilha, 22 de Novembro.*

O Commandante General da Cavalleria do Exercito da *Mancha D. Manoel Freire*, deo ao General em Chefe, *D. João Carlos de Areizaga* a parte seguinte. — Excellentissimo Senhor: logo que cheguei a *Villalta* no dia 5 do corrente, soube que duas Divisões de Cavalleria inimiga estavam acantoadas em *Consuegra*, *Madridejos*, e *Camunbas*, e como estes erão pontos, que eu devia occupar no dia seguinte na marcha, que me foi determinada; resolvi-me a ataca-los, e o fiz no dia 6. Para este fim reuni o Corpo de *D. Vicente Osorio*, que marchava pela estrada real, o de *D. Manoel Cisternes*, que se achava em *Villarubia*, e preveni as Divisões 1.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup>, que estavam em *Herencia*, que marchassem direito a *Camunbas*. Assim o fizeram todos, e ao chegar ás vendas de porto *Lapice*, começou o fogo das nossas guerrilhas com as inimigas, que se adiantarão a observar-nos. Logo conheci, que os inimigos tinham tantas forças em *Madridejos*, como em *Consuegra*, e mandei que o Regimento de *Alcantara* avançasse pela estrada desta Villa, para que sustivesse as guerrilhas, as quaes tambem forão soccorridas, pelo Esquadrão de lanceiros de *Utrera*, que foi mandado da Vanguarda com este destino, e por fim mandei marchar todo o Corpo de *D. Manoel Cisternes* pelo mesmo caminho. — Entretanto eu marchava direito a *Madridejos* com a columna do centro; e a columna da direita se dirigia a *Camunbas*. Por todas as partes forão obrigados os inimigos a retirar-se, e os perseguimos até 2 legoas em distancia das suas posições, que occupamos naquella noite, depois de hum accção, que durou quasi todo o dia. — No seguinte passamos a *Tembleque*, aldèa, que os inimigos evacuarão antes da nossa chegada, e só deixarão hum posto forte na *Guardia*, que com pouco effeito se bateo com as nossas guardas avançadas. No dia seguinte 8, devendo eu passar á aldèa de *Dos-Barrios*, me dirigi a ella só com os Regimentos de *Osorio*, e de *Cisternes*, pois que as Divisões 1.<sup>a</sup>, e 3.<sup>a</sup> se encaminharão pela direita a outros destinos. Apenas cheguei á *Guardia*, achei os inimigos situados na costa chamada *del Madero*, pela qual, e por hum passo estreito, que a fórma, eu devia passar infallivelmente: emprehendi pois a marcha, e destaquei os Regimentos de *Hespanha*, e os Dragões de *Granada*, para que fazendo hum grande rodeio, cahissem sobre os inimigos, que estavam em *Dos-Barrios* ao mesmo tempo, que o restante da columna os atacava pela frente. Assim se fez, e subindo as tropas á dita encosta com a maior intrepidez, perseguirão os inimigos até *Dos-Barrios*, e deixarão hum bom espaço coberto dos seus cadaveres. Reunido naquelle sitio *D. Vicente Osorio*, continuamos até ás vizinhanças de *Ocanba*, onde soffremos bastante fogo de artilheia, sem que pudesse aballar a tropa, até que saltando já a luz, deixando já os inimigos encerrados em *Ocanba*, e devendo nós occupar *Dos-Barrios*, voltámos para esta povoação. Neste dia, as tropas se portarão com o maior valor, e padecerão mais que os outros, os Regimentos de *Lusita-*

nia, e granadeiros a cavallo de *Fernando VII.*, que formavão a vanguarda na subida da encosta. Também se portou com o maior denodo, o Regimento de Dragões da Rainha, e todos os mais se fizeram recommendaveis, tanto por sua firmeza, como pela sua boa ordem. --- Tendo retrocedido por ordem de V. Excellencia, para a *Guardia* no dia 9, tornamos a 10 a marchar sobre *Ocanha*, seguidos pela da vanguarda, e 4.<sup>a</sup> Divisão de Infantaria. Os inimigos, que no dia antecedente se tinham adiantado a alguma distancia de *Dos-Barrios*, forão obrigados a retirar-se pelas nossas partidas, até á mesma villa de *Ocanha*, e se formárão diante della, como em número de 2<sup>o</sup> cavallos, cobrindo com a sua formação, hum grosso de Infantaria de 4<sup>o</sup> homiens, que se achava ali postado. Logo que nos achamos a tiro, nos fizeram fogo de artilheria, com bastante vivacidade, o qual foi correspondido pelas nossas baterias volantes, com o maior acerto, ou fossem as correspondentes á cavalleria, ou á Divisão da Vanguarda. Em tal estado dispuz, que os Regimentos de *Hespanha*, Dragões de *Granada*, e o de *Pavia*, que está affecto á Divisão da vanguarda, carregassem o inimigo pela nossa direita com a espada na mão, o que executarão com a maior resolução afugentando a cavalleria inimiga, que tinham diante, e chegando alguns soldados até ás mesmas ruas da povoação; mas o fogo da infantaria inimiga, que foi summamente vivo, fez retroceder estes bizarros Regimentos, e se reformárão em curta distancia daquelle sitio. --- Neste mesmo tempo, os Regimentos da esquerda, movidos pelo seu proprio valor, atacárão igualmente com a espada na mão, e soffrêrão bastante perda, por causa da metralha inimiga, que os afastou daquelle sitio. --- Os Regimentos do centro guardárão a melhor ordem; o que impedio que o inimigo se adiantasse perseguindo as duas alas, de modo que em breve se acharão nas suas posições anteriores, e dispostos a emprehender novo ataque; porém sendo já tarde quando chegou a infantaria, não pareceo opportuno intenta-lo até á manhã do dia seguinte, e não teve effeito, porque os inimigos evacuarão a povoação naquella noite. A perda que teve a cavalleria nestas differentes acções, he a que mostra a lista junta. (201 homiens, e 182 cavallos entre mortos, feridos, e prisioneiros.) A dos inimigos he muito maior, por terem sido batidos, e desalojados dos seus postos. Todos os Regimentos se comportarão com o maior valor, a ponto de não poder recommendar a V. Excellencia acções particulares, sem prejuizo das geraes, que forão tão recommendaveis como aquellas. Os Chefes das Divisões, e dos Corpos, os Officiaes de todas as classes manifestarão o maior zelo, e intelligencia, e nenhum ha que não mereça particular memoria. --- Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. *Santa Cruz de la Zarza*, 16 de Novembro de 1809. --- Excellentissimo Senhor. --- *Manoel Freire*. --- Excellentissimo Senhor *D. João Carlos de Areizaga*. (*Gazeta del Gobierno de 23 de Noviembre*.)

Traducção da Gazeta Extraordinaria do Governo. --- *Sevilha* 23 de Novembro de 1809.

Acabão de receber-se os dois Officios do General *D. João Carlos de Areizaga* em data de 19, e 20, de *Turleque*, e *Daimiel*, que chegarão ao mesmo tempo.

No primeiro participa: que tendo os inimigos emprehendido pela frente, e fiancos o ataque contra o nosso Exercito em *Ocanha*, principalmente contra o lado direito com animo de involve-lo, houve por espaço de 3 horas huma tenaz resistencia, e rechaçando-os com a sua Divisão o acreditado Brigadeiro *Lacy*, a superioridade da artilheria inimiga causou dispersão; e neste caso se empreheo a retirada pela vanguarda, e 6.<sup>a</sup> Divisão. Que a nossa perda he consideravel, mas que não he menor a do inimigo, porque foi rechaçado varias vezes pela nossa infantaria, e pelo vivo fogo da artilheria.

O Officio datado a 20 em *Daimiel* he do theor seguinte: --- Excellentissimo Senhor. --- Esta noite cheguei a esta Villa, e á manhã passarei á de *Santa Cruz*, onde mandei que se reunisse a infantaria, e em *Manzanares* a cavalleria deste Exercito dispersado; á excepção de parte da 2.<sup>a</sup> Divisão commandada pelo Brigadeiro *D. Gaspar Vigodet*, que fica para conter o inimigo (cujas partidas tem chegado até *Madridejos*, e de cujo Corpo principal nada sei), fazer com que não se approxime a *Sierra-Morena*, e conseryar as subsistencias da *Mancha*. Então sendo-me possivel, darei a V. Excellencia noticia da perda, que houve, podendo dizer desde já a V. Excellencia, que foi mui consideravel a dos bons Chefes, e Officiaes; prova a melhor de que esta classe se distinguio nesta occasião com a maior honra, do que não me fica dâvida, a exemplo dos Generaes de Divisões, que acreditarão a sua intelligencia nas boas disposições, e serenidade propria do seu caracter. Deos guarde a

V. Excellencia muitos annos. Quartel General de *Daimiel*, 20 de Novembro de 1809. Excellentissimo Senhor. --- Excellentissimo Senhor *D. Antonio Cornel*.

Quaero da Hespanha e sua situação actual depois da desgraçada batalha de *Ocanha* colligida de varias noticias vindas a esta Côrte, e communicado ao Redactor da *Gazeta*.

A Hespanha animada do mais violento odio contra o Usurpador, acha-se quasi toda em armas, e, a excepção de *Madrid*, e de alguma parte da *Castella Nova*, e parte da *Castella Velha* junto a *Burgos*, assim como da estrada militar que de *Madrid* conduz a *Bayonna*, todas as outras Provincias, ou tem poucas Tropas Francezas no seu seio, ou estão inteiramente livres. A *Catalunha*, onde o Exercito Francez faz o sitio de *Gerona*, que se defende heroicamente, e onde outro está bloqueado em *Barcelona* (\*) acaba de dar huma gloriosa prova dos seus generosos sentimentos, fazendo huma leva de Tropas Milicianas de 5000 homens, e impondo-se huma contribuição de 4 milhões de cruzados, que em poucos dias se levantou, e mostrando a maior confiança no General *Blake* o encarregou de procurar fazer levantar o sitio de *Gerona* logo que o Exercito Miliciano, que se ia levantando, chegasse a 25000 homens.

Em todas as montanhas de *Castella a Velha*, de *Aragão*, e de *Catalunha* havia guerrilhas, ou Tropas ligeiras Hespanholas, que, fazendo huma terrivel guerra aos Francezes, não deixão Officiaes, nem Soldados separar-se do Corpo do Exercito, sem que a sua vida fique exposta ao maior perigo; e qual seja a desesperação dos Francezes por estes factos, consta até das suas declamações no *Moniteur*, lastimando a triste sorte de hum General Francez, que sahindo de *Bilbao* na sua carruagem, foi morto na mesma por hum feliz tiro de huma guerrilha.

O Exercito de *Areizaga*, forte de 55 mil homens, que, avançando-se nas planicies de *Castella a Nova*, quiz atacar pela retaguarda as posições do Exercito Francez, não tendo podido passar alguns rios por causa das inundações, que grandes chuvas occasionarão, tendo alongado a sua marcha, foi surpreendido pelo Exercito Francez, e teve a sorte que se podia esperar, soffrendo em *Ocanha* hum grande destroço; mas tal he o espirito da Nação Hespanhola, que poucos dias depois na *Carolina* já se achavão cobrindo as posições de *Sierra-morena* 17000 homens de Infantaria, e 4500 de Cavalleria, que fazião parte do mesmo Exercito.

O Exercito do Duque del *Parque*, que forte de 35000 homens se havia avançado além de *Salamanca*, vendo-se atacado por parte do Exercito Francez, que depois da batalha de *Ocanha* avançava contra elle, vio-se obrigado a retirar-se até ás fortes posições junto de *Ciudad-Rodrigo*; e, sendo atacado na sua retirada, havendo cedido a sua Cavalleria ao ataque da Franceza, a sua Infantaria com denodado valor fez praça vasia, e rechaçou por muitas horas a Cavalleria inimiga, que nestes ataques fez huma terrivel perda.

O Duque de *Albuquerque* com hum Exercito de 14 a 15000 homens, que se havia avançado até *Almaraz* retirou-se para *Merida*, em cujas visinhanças tomou huma forte posição. Se a esta força Hespanhola se une o luzido e bem disciplinado Exercito Portuguez e Inglez que se acha quasi sobre os limites da raia Hespanhola, e que em Tropas de Linha irá a 80000 homens, e com as Milicias chegará de 120 a 130 mil homens, então he facil de vêr, que em Paizes onde existem posições fortissimas, será superior a toda a consideração a defeza que hão de fazer, e que pôde dar-se o caso que a Hespanha seja o ponto, onde a Providencia se proponha fazer cessar a fortuna de *Bonaparte*.

Além do bom espirito, que anima todas as Provincias Hespanholas não occupadas agora por Francezes, no Norte e Sul da Hespanha, existe ainda o louvavel e heroico entusiasmo, que anima a Junta Suprema Central Hespanhola, e que se ve bem expresso no Manifesto em que participa a noticia da paz entre *Austria* e *França* aos Povos da Peninsula, e seria necessario furtar os olhos aos successos, que se passarão ha poucos annos nas Revoluções acontecidas na erecção dos *Estados Unidos de America*, e no principio da Revolução Franceza, para não conhecer que ha toda a probabilidade que a Hespanha resista, e mantenha a sua independencia, a pesar dos esforços e tentativas que *Bonaparte* possa fazer para se apoderar da mesma, o que muito deve consolar a todos os que ainda esperão, que possa aca-

(\*) Segundo esta participacão, *Barcelona* ainda para nas mãos dos Usurpadores.

bar a tyrannia de *Bonaparte*, e que do seio de tantas victimas possa tambem nascer quem vingue tão atrozes crimes, e restabeleça o equilibrio da Europa.

*Exoriare aliquis nostris ex ossibus ultor.*

Para formar huma idéa adequada da desgraçada condição dos *Hespanhoes* que gemem debaixo do açoute da brutalidade *Franceza*, lancem os nossos Leitores os olhos ao seguinte artigo extrahido de huma folha de *Londres* de 14 de Novembro. e que vem na *Gazeta de Lisboa* N.º 159.

*Gijon 19 de Outubro.*

„ Os Patriotas gemem debaixo das mais pesadas oppressões. Referi-las, basta para acordar os mortos para as vingar. Mulheres insultadas, virgens violadas, mancebos assassinados! Ha poucos dias ouvi eu mesmo, que hum rapaz de 19 annos foi arcabuzado, e o seu Corpo horriavelmente esmagado, simplesmente, porque não quiz entrar no serviço *Francez*; graças a Deos que achão poucos que o queirão. *José*, e todos os seus partidistas são detestados na Capital. Quizesse o Ceo, que a Nação pudesse mostrar este odio, e tomar vingança; mas presentemente o inimigo esta muito poderoso. O povo se tivesse alguma occasiao, se levantaria em *massa*. Huma rapariga, filha de hum homem do campo, chamada *Joanna*, e que morava junto a *Alcalá*, não quiz admittir á sua amizade hum Official *Francez*; seus pais sustentavão a sua resolução. No meio da noite, 5 Soldados entrarão na sua cabana, matarão o pai, e levarão a filha, a qual, depois de ter satisfeito o monstro, foi outra vez mandada para os trapos e miseria de sua mãe! Este não he exemplo unico. Eu vos poderei referir muitos outros igualmente revoltosos á humanidade; mas he impossivel repetir nem amerade. Os trabalhos de *José* para levantar os seus Milicianos em *Madrid* não tem produzido quasi effeito algum. Os habitantes gemem debaixo do seu jugo, e muito de vontade o despedaçarão. Commettem-se assassinios todas as noites pelas ruas, e os que não fazem mal algum não estão livres de ser ultrajados.

Nada porém excede o que o Exercito de *Lefevre* fez no *Tyrol* para espalhar o terror por toda a parte. — „ queimou Cidades e Aldéas, e não dava quartel. As pessoas erão suspendidas nas arvores, e ahí arcabuzeadas; as mulheres pejudas erão abertas pelo ventre, seus peitos corrados, e os seus embriões empurrados á força pelas suas gargantas para suffocar os gritos, e gemidos destas desgraçadas victimas. Se algum *Tyrolez*, ou *Foralberguez* tinha a de-graça de ser achado com as armas na mão, arrancavão-lhe immediatamente a lingua. Os meninos erão corrados sem misericordia, e muito frequentemente levados á rôda atravessados nas bayonetas. Huma porção destes innocentes, que por acaso voltava da escola, foi encontrada, e lançada por estes monstros em agluns palheiros, e queimados vivos. „ *Que horrendos Canibaes!!!*

( *Relação dos Deputados Tyrolezes.* )

#### A V I S O S.

Por Decreto de 19 de Fevereiro de 1810, foi S. A. R. o Principe Regente N. S. servido fazer mercê do Habito da Ordem de *Christo* a *Dingo Carvalho de Moraes*, Tenente Coronel do 4.º Regimento de Cavalleria Miliciana da Comarca do *Ouro Preto de Minas Geraes*.

Ao Desembargador do Paço *Bernardo José da Cunha* lhe falta hum Escravo novo por nome *Manoel*, de Nação *Benguella*, marcado com hum A e hum S entrelaçados no peito esquerdo, magro, estatura ordinaria, cara redonda, olhos vivos com humas calças de linhagem branca, e camiza de riscado azul, que lhe fugio da sua Chacara do *Catumby* no dia 21 de Janeiro do presente anno. Qualquer pessoa que o achre, o poderá entregar ao dito Desembargador, que mora por cima da Botica do Ebedico *Manoel José* na rua *Direita*, e receberá suas alviçaras

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.